

DETECÇÃO AUTOMÁTICA DE REDES DE INTERLOCUTORES E COMPORTAMENTOS COMUNICATIVOS EM SITUAÇÕES DE DESASTRES A PARTIR DE UM CORPUS DO RIO DE JANEIRO

Aline Izida¹ e Margarethe Born Steinberger¹

¹Universidade Federal do ABC – UFABC – Santo André – SP

Mestrado em Engenharia da Informação

Área de concentração: Sistemas Inteligentes

Linha de Pesquisa: Inteligência Social

Pesquisa financiada pela Capes com início em: 03/2012

Previsão de defesa da Dissertação: 03/2014

O Brasil vem se apresentando cada vez mais vulnerável aos desastres naturais. As causas apontadas vão desde a urbanização mal planejada até a intensificação das mudanças climáticas (AZEVEDO, 2012). As perdas poderiam ser minimizadas com a adoção de estratégias de prevenção, mas falta no país uma cultura de prevenção de desastres. A percepção social é a de que esse tipo de tragédia só ocorre “em outro lugar” ou “com outras pessoas”. O sucesso de um programa de educação e aprendizagem social sobre prevenção e alerta contra desastres depende, entre outros fatores, da compreensão de medidas preventivas no contexto da cultura da região. Estudos sobre comportamentos de busca de socorro diante de um desastre iminente permitem distinguir dois tipos básicos de comunidades: aquelas em que a principal fonte de apelo é a família e os vizinhos, e aquelas em que prevalece o apelo aos serviços públicos e às autoridades (LACERDA & STEINBERGER, 2010). O objetivo deste trabalho é investigar métodos linguísticos que permitam reconhecer e classificar automaticamente perfis de usuários de serviços de emergência em situações de desastres. Assumindo como premissa que eles podem ser detectados através de relatos sobre seus comportamentos, o método de pesquisa a ser adotado baseia-se na proposta de STEINBERGER (2010) de modelagem de redes discursivas de comunicação. O objetivo é não só identificar redes de interlocutores nos relatos sobre comportamentos comunicativos em desastres, mas também extrair e analisar a frequência e probabilidade de alguns itens lexicais que funcionem como marcadores de especificidades culturais, comportamentais e cognitivas. O termo “rede” define um conjunto de dispositivos

interligados uns aos outros. Uma rede permite circular elementos entre cada um destes dispositivos, de acordo com regras definidas. Uma rede discursiva, em sua dimensão semântica, agrega itens lexicais de uso tipificado pelos seus usuários. O estudo de comportamentos verbais em relatos de desastres permitirá caracterizar o jargão e os modos de apropriação dos conceitos por diferentes comunidades de conhecimento (STEINBERGER, 2010) com apoio de ferramentas de Processamento de Linguagem Natural (PLN) sobre um corpus de estudo a ser organizado segundo os princípios da Linguística de Corpus (BERBER-SARDINHA, 2004). O presente trabalho encontra-se ainda na fase inicial de levantamento bibliográfico para a composição da fundamentação teórica. O próximo passo será a coleta do corpus. Será tomado como referência o estado do Rio de Janeiro e será organizado um corpus de relatos jornalísticos que comportamento diante de situações emergenciais envolvendo desastres naturais. A escolha do estado do Rio de Janeiro leva em conta pelo menos dois fatores: trata-se de uma área amplamente urbanizada e dotada de recursos de assistência por parte do poder público; há relatos de desastres envolvendo número expressivo de vítimas. A hipótese a ser verificada no decorrer da pesquisa é a de que a aprendizagem social sobre prevenção e alerta baseia-se em uma dinâmica cultural que pode ser evidenciada por redes discursivas em que a interlocução com o poder público é largamente superada pela interlocução com familiares e vizinhos.

Referências Bibliográficas

AZEVEDO, Ana Lucia. **O Brasil dos desastres naturais**. Agência O Globo, 2012. Disponível em <http://clippingmp.planejamento.gov.br/cadastros/noticias/2012/5/9/o-brasil-dos-desastres-naturais>. Acessado em 05/06/2012.

BERBER-SARDINHA, Tony. **Linguística de corpus**. Barueri, SP: Manole, 2004.

LACERDA, Gláucia Dutra; STEINBERGER, Margarethe Born. **Técnicas e métodos de modelagem linguística comparada em corpora de desastres naturais**. In: I Workshop da Pós-graduação de Engenharia da Informação, 2011, Santo André, SP. Anais do I Workshop da Pós-Graduação de Engenharia da Informação, 2011.

STEINBERGER, Margarethe Born. **Estudo das Condições de Produção e Circulação de Relatos de Desastres e Catástrofes na América Latina.** In: IV Colóquio Brasil-EUA de Ciências da Comunicação, 2010, Caxias do Sul, RS. Anais do IV Colóquio Brasil-EUA de Ciências da Comunicação, 2010.